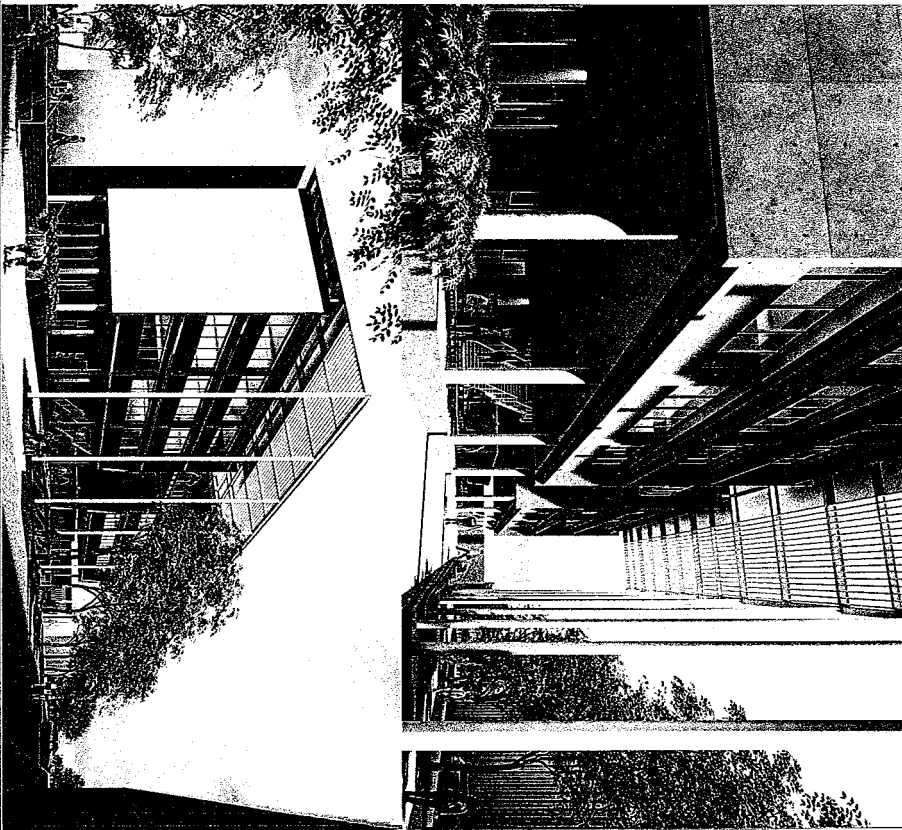
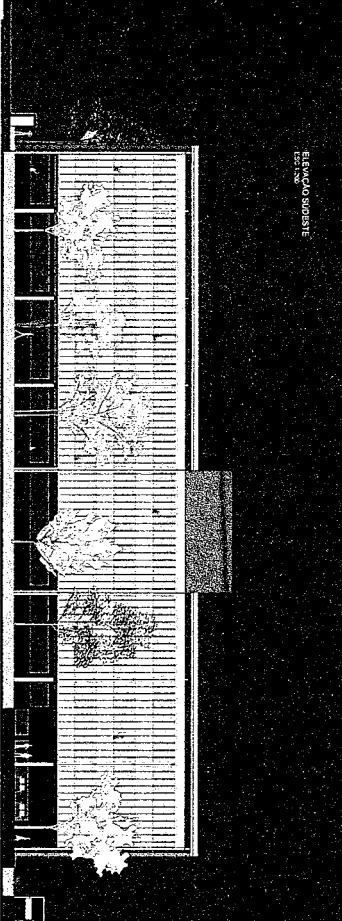
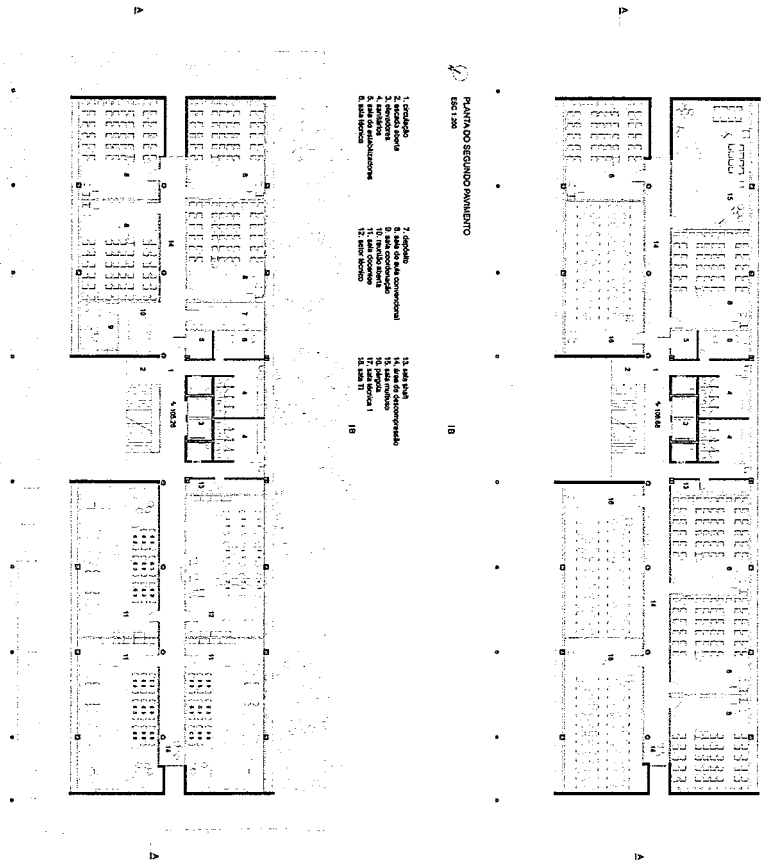


C



PLANO DO PRIMEIRO ANDAMENTO
ESC. 1/200



ESPAÇO SÓBRE
ESC. 1/200

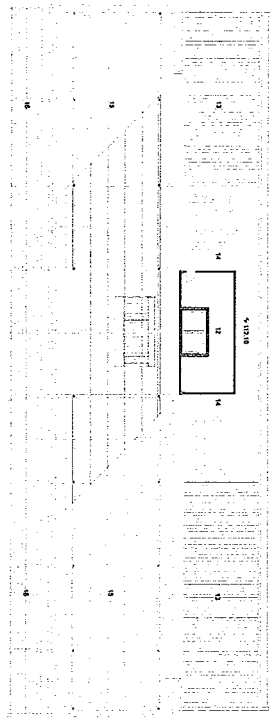
ESPAÇO INTERIORE
ESC. 1/200

UNI NAÇÕES UNIDAS

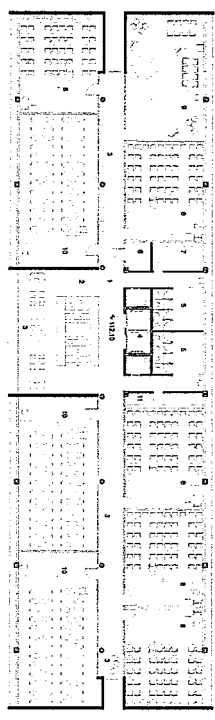
CONCORRÊNCIA 14630/2025

03 | 04

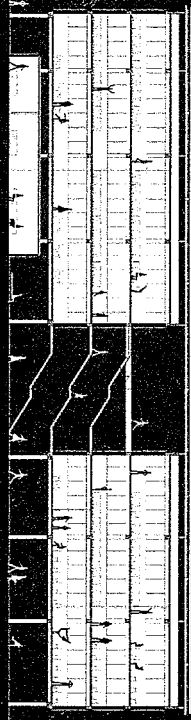
C



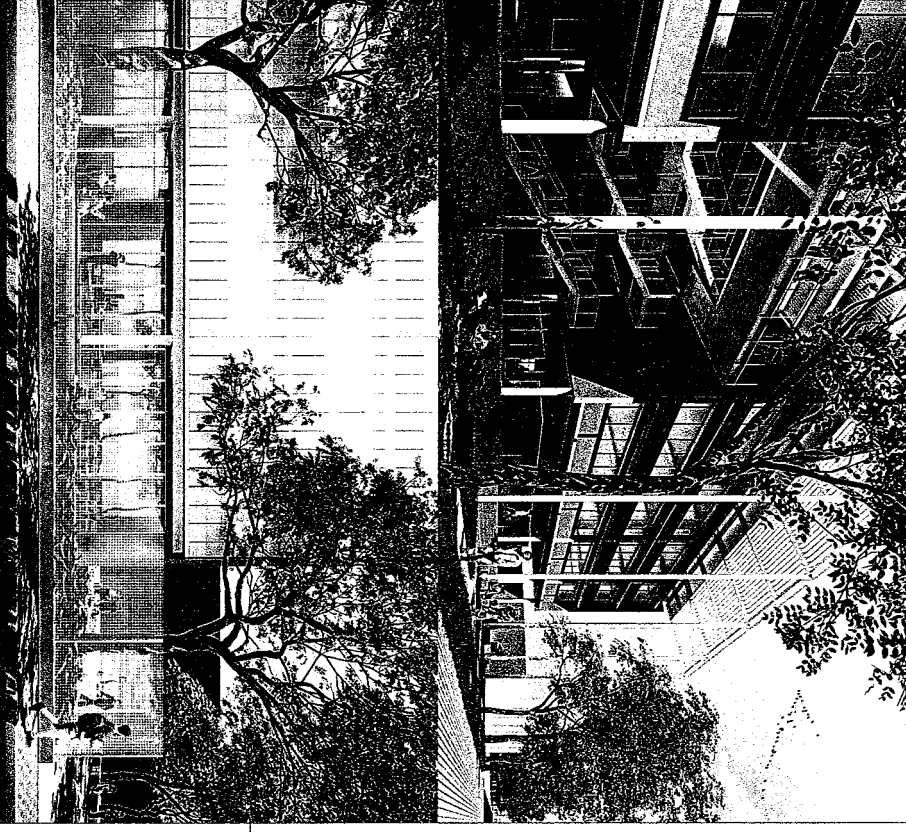
PLANTA DO 1º ANDAR
ESC: 1/300



PLANTA DO 2º ANDAR
ESC: 1/300



CORTE A-A
ESC: 1/300



CORTE B-B
ESC: 1/300



UNI NAÇÕES UNIDAS

CONCORRÊNCIA 14630/2025

04 | 04



ANEXO XI- MEMORIAL CONCEITUAL

IMPLANTAÇÃO E PROGRAMA

A nova unidade do Senac está situada em um lote contíguo ao Centro Universitário Senac – Santo Amaro, um campus já consolidado, com ampla infraestrutura e acessos principais pela Avenida Eusébio Stevaux e pela Rua Professor Campos de Oliveira.

Diante da impossibilidade de unificar o novo lote ao complexo existente — em razão de restrições legais quanto à área máxima permitida — o projeto propõe um acesso independente, a partir da Rua Professor Campos de Oliveira.

Como sugestão projetual — sujeita à análise e aprovação pelos órgãos municipais competentes — considera-se que a Rua Canaveral, via sem saída, permaneça de uso do Senac.

Considerando a integração funcional entre os equipamentos, o uso compartilhado pelos usuários da nova edificação e as entradas já existentes no campus, o novo acesso poderá ser desativado futuramente, caso seja de interesse da instituição.

Ainda que o projeto legal deva ser apresentado como um lote independente — em conformidade com as exigências urbanísticas — a proposta arquitetônica considera sua integração ao campus, favorecendo o uso contínuo e articulado entre os espaços, sem prejuízo à viabilidade de aprovação.

A implantação parte da concepção de um edifício único, posicionado junto ao recuo frontal da Rua Professor Campos de Oliveira, com orientação voltada para o interior do campus. O pavimento térreo foi pensado como uma extensão da calçada: uma praça coberta, aberta e permeável, que se configura como espaço de encontro, circulação e convivência.

Uma grande cobertura marca esse espaço, ampliando-o visualmente e conferindo identidade arquitetônica à edificação. Ao mesmo tempo, essa estrutura atua como elemento de sombreamento (brise), protegendo as salas de aula da insolação direta e contribuindo para o conforto térmico interno.

Com o objetivo de qualificar a integração entre os espaços e garantir maior segurança aos usuários, propõe-se, dentro do campus, a implantação de uma via compartilhada, em nível com a calçada, que favoreça a redução da velocidade dos veículos. Essa via estabelece uma conexão entre o novo edifício, o centro esportivo e o acesso pela Rua Canaveral — esta última concebida como uma praça descoberta,



SENAC NAÇÕES UNIDAS | PROPOSTA ARQUITETÔNICA

MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 14630/2025

FOLHA:

5 | 8

um espaço convidativo à permanência e à convivência ao ar livre.

Considerando a natureza educacional do programa, optou-se por um gabarito baixo, o que favorece a qualidade espacial das circulações verticais, promove maior conexão entre pavimentos e contribui para um ambiente mais dinâmico e integrado. A distribuição programática do edifício respeita a afinidade entre usos, posicionando os setores administrativos de atendimento ao público no térreo e os ambientes de ensino nos pavimentos superiores.

A circulação vertical organiza-se em torno de um vazio central, que conecta os pavimentos de forma fluida e contínua, integrando-se às circulações horizontais e promovendo um percurso claro e intuitivo.

No pavimento térreo localizam-se a recepção, secretaria, setor administrativo e apoio. Um bloco colorido com salas de reunião, solto do teto, se projeta para o espaço das áreas administrativas, criando um ambiente mais reservado. Do lado oposto ao núcleo de elevadores, sanitários e áreas técnicas, estão dispostos o almoxarifado, depósito, copa, sala de conforto e área de convivência externa - todos voltados para a área verde do recuo frontal, que atua como filtro entre o edifício e a rua.

O primeiro pavimento abriga setores administrativos voltados ao atendimento interno, como salas de docentes, setor técnico, coordenação e salas de aula. Já os segundo e terceiro pavimentos concentram exclusivamente os ambientes pedagógicos, com salas de aula, laboratórios e sala multiuso. Na cobertura, estão localizados o barrilete, caixa d'água e os sistemas de climatização.

A disposição dos ambientes educativos, aliada a corredores amplos e iluminados e a espaços de descompressão e convivência, favorece a flexibilidade de uso e incentiva a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. A arquitetura proposta é acessível, flexível, adaptável a futuras reconfigurações e composta por salas bem ventiladas e iluminadas, sem pilares internos e com modulação de caixilhos a cada 1,25 m.

TÉCNICA CONSTRUTIVA E MATERIAIS

Optou-se por uma geometria simples e regular, visando flexibilidade, racionalidade construtiva e eficiência. Entre os princípios norteadores do projeto, destacam-se: funcionalidade, segurança, durabilidade, facilidade de manutenção e adaptabilidade ao longo da vida útil do edifício.

C



A estrutura principal é em concreto armado, com pilares posicionados na parte externa das salas de aula e vigas perimetrais, o que facilita a passagem das infraestruturas e proporciona maior liberdade na organização dos ambientes internos.

Considerando as dimensões em planta, a edificação foi segmentada em três blocos. Pilares duplos foram adotados nas interfaces entre os blocos, visando ao bom desempenho das juntas e à redução dos custos de manutenção.

A proposta valoriza o uso econômico dos recursos, promovendo sistemas construtivos integrados e otimizados. Os materiais escolhidos incluem: concreto para a estrutura principal, estrutura metálica para escadas e cobertura, concreto aparente e alvenaria pintada nas fachadas, gesso acartonado nos fechamentos internos sempre que possível e caixilharia de alumínio.

CONFORTO AMBIENTAL E ECOEFICIÊNCIA

A arquitetura do edifício busca proporcionar conforto térmico e luminoso com o menor consumo energético possível. Para isso, o projeto contempla ambientes naturalmente iluminados e ventilados, circulação ampla, brises fixos na fachada sudeste e uma grande cobertura que atua como brise horizontal, protegendo a fachada noroeste da insolação direta.

Áreas verdes distribuídas ao redor da edificação contribuem para a qualidade ambiental do conjunto, auxiliando na regulação térmica dos espaços e no conforto dos usuários. A implantação respeita o perfil natural do terreno, valorizando a permeabilidade do solo e promovendo a integração física e social da edificação com o campus. Essa conexão se dá por meio de planos inclinados, rampas, escadarias e arquibancadas, que articulam os diferentes níveis e favorecem a circulação e o uso qualificado dos espaços externos.

O projeto equilibra o uso de luz natural e artificial, promovendo ambientes internos saudáveis e produtivos. A entrada de luz e a conexão visual com o exterior são utilizadas como ferramentas de bem-estar, reforçando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e humana.

C



CARÁTER ARQUITETÔNICO E INSTITUCIONAL

A volumetria do edifício respeita as construções vizinhas, promovendo uma inserção sutil e valorizando a paisagem construída. O paisagismo adotado reforça a natureza urbana da proposta, qualificando tanto as áreas ajardinadas quanto os espaços pavimentados, que ganham caráter e identidade próprios.

A arquitetura sóbria, com o térreo aberto e fluido, reforça o caráter institucional do Senac, ao mesmo tempo em que amplia os espaços de convivência e fortalece a integração entre o novo edifício e o conjunto existente.

C



SENAC NAÇÕES UNIDAS | PROPOSTA ARQUITETÔNICA

MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE N° 14630/2025

FOLHA :

8 | 8